

Equinócio de Outono

Estamos neste momento a passar pelo Equinócio de Outono (no hemisfério norte). Para nós estudantes e seguidores da Fraternidade Rosacruz, este é o início do ciclo anual de renovação para dissolver as cristalizações da Terra resultantes de todos os excessos e vibrações inferiores.

O Cristo, o nosso mais elevado iniciado, todos os anos renasce no Natal para o ciclo anual de restauração da Terra. Aqui permanece aprisionado até à Páscoa, onde depois de concluído o seu trabalho anual, se liberta para se elevar até ao Pai. É no período correspondente ao nosso Verão que o Espírito de Cristo permanece junto do Pai, se reconstrói e se fortalece. No Equinócio de Outono começa a preparar-se para um novo regresso e um novo ciclo se inicia.

Para nós, este é um momento especialmente propício às atividades espirituais. A Terra está mais perto do Sol, e embora a luz seja mais fraca, porque os raios solares são mais oblíquos, em relação ao hemisfério norte, os raios espirituais incidem em ângulos rectos na superfície da terra. Os dias vão ficando cada vez mais curtos, a natureza torna-se mais fria e melancólica, convidando ao recolhimento em casa, incentivando pensamentos elevados e atitudes altruístas. Tal como nos diz Max Heindel *“A descida do raio Espiritual do Sol, no Outono, estimula a retoma das atividades mentais e espirituais próprias do Inverno. A mesma força que impregna a semente e a faz germinar, capacitando-a para multiplicar a sua espécie, estimula também a mente humana e fomenta actividades altruístas que tornam o mundo melhor”*. É no Solstício de Inverno, no Natal, que a onda de vida e luz espiritual atinge o máximo poder, mas essa onda está em crescimento contínuo desde este momento. Aproveitá-la é como que remar a favor da maré, exige um esforço muito menor e com resultados muito maiores. Só podemos celebrar o Natal, em toda a sua plenitude se durante estes três meses nos prepararmos interiormente para esse momento.

Se é certo que em cada um de nós existe um Cristo em formação, é no Cristo Universal que nos devemos inspirar. Devemos tentar aproximarmo-nos do que foi o Seu percurso e reflectir na Sua missão, para que o nosso Cristo interno cresça e se fortifique. Só depois estaremos aptos a compreender o Cristo externo e poderemos apressar a nossa iluminação espiritual – *“Ainda que o Cristo nasça mil vezes em Belém, se não nascer dentro de ti, a tua alma continuará extraviada”*.

Max Heindel também nos sugere que esta é a melhor época do ano para que cada um faça uma rigorosa introspecção, tanto dos seus defeitos ou pontos fracos, pois é a época do ano mais favorável à sua erradicação, como das suas virtudes, as que tem em maior potencial e as que ainda faltam, pois este é o momento em que esse trabalho se pode realizar mais eficazmente. Também nos aconselha a que nos recolhamos de forma tão frequente quanto possível, para planearmos a nossa vida futura – as faculdades e as virtudes que desejamos e preferimos.

Mas também não nos podemos esquecer que o renascimento de Cristo em cada Natal, embora para nós represente um ciclo de renovação e progresso, para o Espírito de Cristo representa uma prisão e um grande sacrifício, pelo que o nosso objectivo não deverá ser apenas o nosso desenvolvimento e aperfeiçoamento individual, mas também o de conseguir que um número cada vez maior de irmãos atinjam esse desenvolvimento espiritual, para que possamos libertar

Cristo e livrá-Lo da dor da existência física – *“Cada vez que nos damos completamente ao serviço em benefício dos outros, acrescentamos brilho ao nosso corpo-alma feito de éter. É o éter de Cristo que permite a este nosso globo flutuar, e recordemos que, se quisermos trabalhar pela sua libertação, devemos todos desenvolver os nossos corpos-alma até ao ponto em que sejam eles a fazer flutuar a Terra. Deste modo tomamos o Seu fardo e livramo-Lo da dor da existência física”*.

Saibamos assim aproveitar plenamente todas as potencialidades deste período.

António Neves

2019-09-23